

Acre avança na saúde com Agora Tem Especialistas

Programa amplia o acesso a consultas, exames e cirurgias pelo SUS

Tiago Araújo/Sesacre

O programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal, tem se consolidado como uma das principais estratégias para ampliar o acesso da população brasileira a atendimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Lançada em maio deste ano, o programa que se tornou vitrine do governo atua diretamente na redução de filas, na ampliação da oferta de consultas, exames e cirurgias e no fortalecimento da rede assistencial, com impacto significativo tanto na capital quanto no interior do estado. No Acre, o programa tem contribuído para acelerar o atendimento em áreas prioritárias, como oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

A expectativa é ampliar em até 30% a oferta de atendimentos especializados, reduzindo o tempo de espera em policlínicas, UPAs, ambulatórios e salas cirúrgicas.

Entre as ações em andamento está a atuação das Carretas da saúde, estruturas móveis equipadas com especialistas e exames de média e alta complexidade, como mamografia, ultrassonografia e atendimentos oftalmológicos. No estado, as unidades têm levado assistência diretamente à população, especialmente a mulheres que esperavam há anos por consultas e exames especializados. A medida contribui para o diagnóstico precoce e o encaminhamento ágil para tratamento de doenças, especialmente o câncer de mama.



Programa Agora Tem Especialista amplia atendimentos no estado

Outro ponto do programa é a ampliação da capacidade do SUS por meio da parceria com hospitais privados. A estratégia permite que unidades da rede suplementar passem a atender pacientes do sistema público, como forma de compensação de dívidas ou redução de tributos, aumentando a oferta de cirurgias e exames.

Durante participação no programa Bom Dia, Ministro, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou a inovação do modelo. “Uma novidade são hospitais privados, de plano de saúde, que não atendiam pelo SUS. Eles podem trocar dívidas ou reduzir pagamento de impostos se fizerem mais ci-

rurgias, mais exames, se abrirem as portas para o SUS. Assim, se a secretaria estadual ou municipal ligar para chamar para fazer uma cirurgia em um hospital privado, isso é o Agora Tem Especialistas”, afirmou.

No Acre, essa ampliação da rede dialoga diretamente com outras políticas em execução, como o Opera Acre, integrado ao Programa Nacional de Redução de Filas, que intensificou a realização de cirurgias eletivas em diversas especialidades e regiões do estado.

O Agora Tem Especialistas também se articula com iniciativas como o Telessaúde, que amplia o acesso a especialistas sem a neces-

sidade de deslocamento. O serviço garantiu acompanhamento especializado a populações que vivem em regiões de difícil acesso, alcançando 18 municípios, com expansão prevista para Jordão, Santa Rosa do Purus, Bujari e Senador Guimard no próximo ano. Entre janeiro e novembro, foram realizadas 11.898 consultas por telemedicina.

Esse conjunto de ações fortalece a regionalização dos serviços e aproxima o cuidado especializado da população. Com a ampliação da oferta, a parceria entre redes pública e privada e o uso de soluções móveis e tecnológicas, o programa representa um avanço na consolidação de um SUS mais equitativo e acessível.

Roraima inicia operação contra queimadas

O Governo de Roraima vem reforçando as ações de prevenção e combate às queimadas com a Operação Verão Sem Fogo 2025/2026. A iniciativa reúne fiscalização, monitoramento e conscientização da população para reduzir focos de incêndio, preservar o meio ambiente e proteger a saúde das comunidades impactadas pela fumaça e pela degradação das áreas naturais.

Lançada em novembro deste ano, a operação integra o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e mobiliza 18 secretarias estaduais. A coordenação é realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Roraima (CBMRR), em conjunto com a Casa Civil, fortalecendo a atuação integrada do Estado durante o período de estiagem.

A estratégia tem como foco coibir queimadas ilegais, prevenir o surgimento de novos focos de incêndio e reduzir os danos sociais, ambientais e econômicos, tanto na capital quanto nos municípios do interior. As ações abrangem áreas urbanas e rurais, com atenção especial às regiões mais vulneráveis aos incêndios florestais.

Para garantir resposta rápida e eficiente em todo o território estadual, foram implantadas nove bases avançadas da Operação Verão Sem Fogo nos municípios de Alto Alegre, Amajari, Bonfim, Cantá (sede e Vila Félix Pinto), Iracema, Mucajá (sede e Vila de Apiatã) e São João da Baliza. As bases contam com efetivo qualificado do Corpo de Bombeiros e brigadistas da Defesa Civil Estadual.

Além do combate direto aos incêndios, a operação prioriza ações educativas voltadas à população, especialmente produtores rurais, com orientações sobre práticas seguras e legais relacionadas ao uso do fogo. As equipes atuam no esclarecimento de dúvidas, no acompanhamento de queimadas controladas autorizadas e na prevenção de ocorrências que possam sair do controle.

A população pode colaborar com a operação procurando as equipes nas bases avançadas ou acionando os canais oficiais de emergência, como o telefone 199 e o disque-queimadas.

Além disso, o governo do estado também reforça a importância de permitir o acesso das equipes às propriedades, facilitando a coleta de informações e o planejamento de ações mais eficazes no enfrentamento às queimadas em Roraima.

Acre deve aplicar R\$ 4 milhões na compra de alimentos para indígenas

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea voltada aos povos indígenas, passa a ter novas regras, prazos e limites financeiros a partir da publicação da Portaria nº 237, de 22 de dezembro de 2025, no Diário Oficial da União (DOU). A norma foi editada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Criado em 2003, o PAA é uma política do Governo Federal que compra alimentos da agricultura familiar e os destina a pessoas em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é fortalecer a segurança alimentar e nutricional da população e gerar renda no campo. Neste ano, o MDS destinou R\$ 1 bilhão para a execução do programa em todo o país.



Reprodução

Governo do Acre destina R\$ 4 milhões ao PAA indígena

No Acre, o PAA é executado pela Secretaria de Agricultura (Seagri), responsável pela articulação institucional, pelo cadastramento das propostas e pelo acompanhamento das ações nos territórios indígenas. O estado contará com R\$

4 milhões em recursos federais, o maior volume entre os entes federativos contemplados.

O repasse inicial será válido por 12 meses, com possibilidade de prorrogação. A nova portaria define que os alimentos adquiridos devem

ser destinados exclusivamente às populações indígenas. A prioridade será para produtos in natura, perecíveis e não perecíveis, sempre respeitando os hábitos alimentares de cada povo.

A regra também determina que as compras sejam feitas, preferencialmente, dos próprios povos indígenas, como forma de fortalecer a produção local e ampliar a geração de renda nas aldeias. Caso não haja oferta suficiente, a compra poderá ser feita junto a outros povos e comunidades tradicionais e, somente em último caso, de agricultores familiares não indígenas.

Os pagamentos aos fornecedores serão realizados diretamente pelo MDS, o que garante mais agilidade e segurança na execução do programa.